



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Chica Barbosa 48509**
Tutor: **Leticia Fernanda**
Solicitante: **Dr. Giovana Caneca**
Protocolo: **118156** Data: **18/08/2026 20:30**
Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

Idade: **9 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Shih-Tzu**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	5,00 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	11,4 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	34 %	37 a 55%
RDW CV:	13,4 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	68,0 fL	63 a 77 fL
H.C.M.:	22,8 pg	21 a 26 pg
C.H.C.M.:	33,5 g/L	31 a 35 g/L
Metarrubríctos:	0 %	0 a 1%

Obs: **Anemia normocítica e normocrômica. Discreta anisocitose e policromasia.**

Proteína Plasmática Total:

9 g/dL 5,4 a 8,0 g/dL

Observações:

Hiperproteinemia. Plasma lipêmico (++) e hemolisado (+).

Leucograma

Leucócitos:	24.400 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1
Eosinófilos:	2 % 488	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	1 % 244	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	84 % 20.496	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	13 % 3.172	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	0 % 0	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações:

Leucocitose neutrofílica.

Plaquetas:

820.000 mil/mm³ 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações:

Trombocitose. Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de Hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 18/08/2026 às 21:03h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.